

Desempenho em 2017



Otimizamos a gestão dos negócios, em 2017, para seguir com o crescimento sustentável

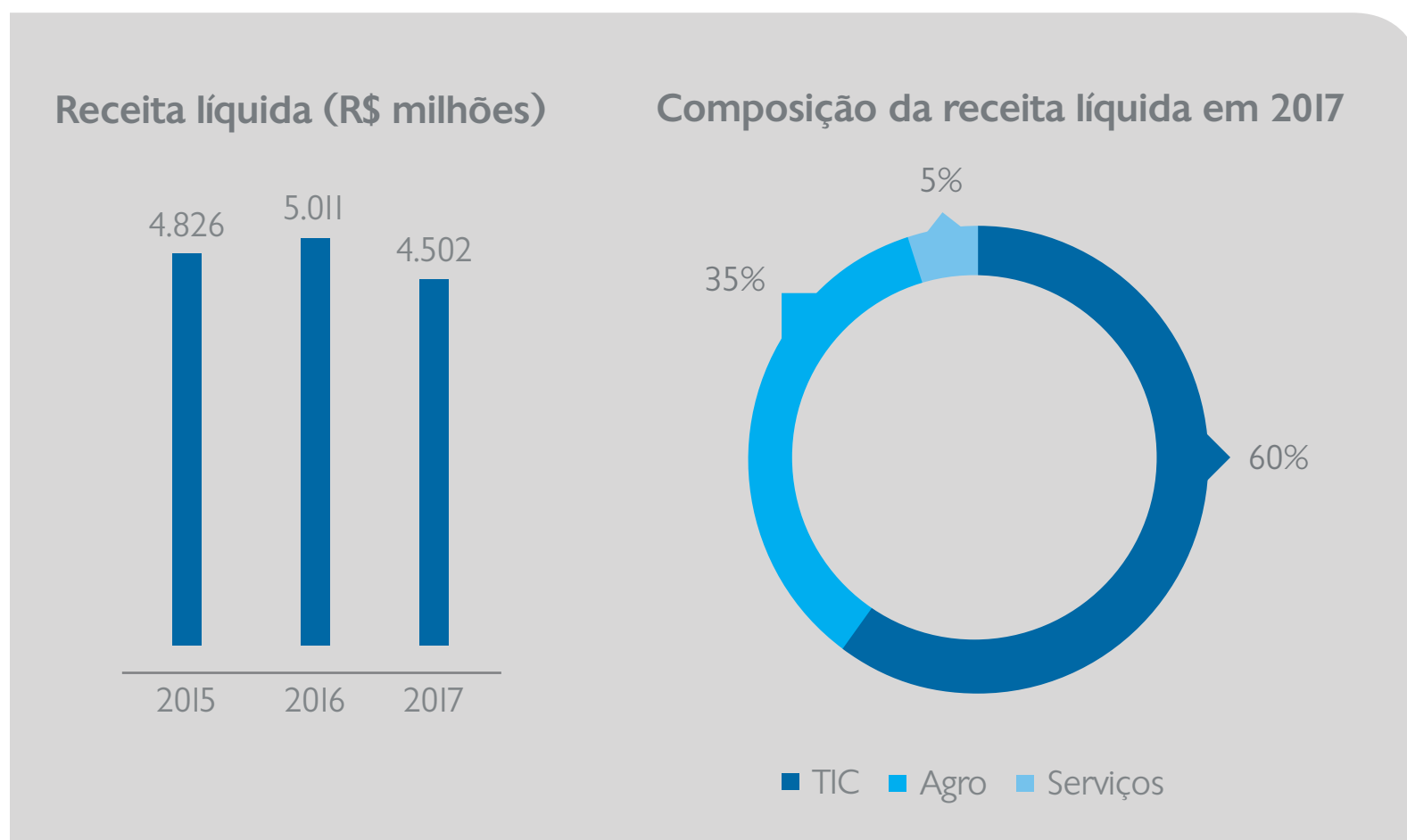
DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

GRI 201-1

Gerencialmente, o Grupo considera quatro setores de atuação: TIC, Agro, Turismo e Serviços. Para a consolidação econômico-financeira, devido aos critérios contábeis, o setor Turismo não é considerado, por ser uma *joint-venture* com 50% de participação.

Em 2017, continuamos com nossos programas de eficiência operacional, otimizando a gestão dos negócios e ajustando portfólio para seguir com o crescimento sustentável. No setor de atuação TIC, a receita líquida cresceu 6,7%, e o lucro líquido, 25,1%. No consolidado do Grupo, apresentamos redução de 10,2% e prejuízo líquido de R\$ 84 milhões, contra um lucro líquido de R\$ 152 milhões no exercício anterior, puxados pelo resultado negativo do setor Agro, em função de baixas margens tanto nas vendas para o mercado externo (*commodities* de soja e milho) quanto para o mercado interno (farelo de soja e óleo). Conheça a seguir e nas próximas páginas os principais destaques do nosso desempenho em 2017. A íntegra de nossas demonstrações financeiras está disponível no [site](#) da Algar.

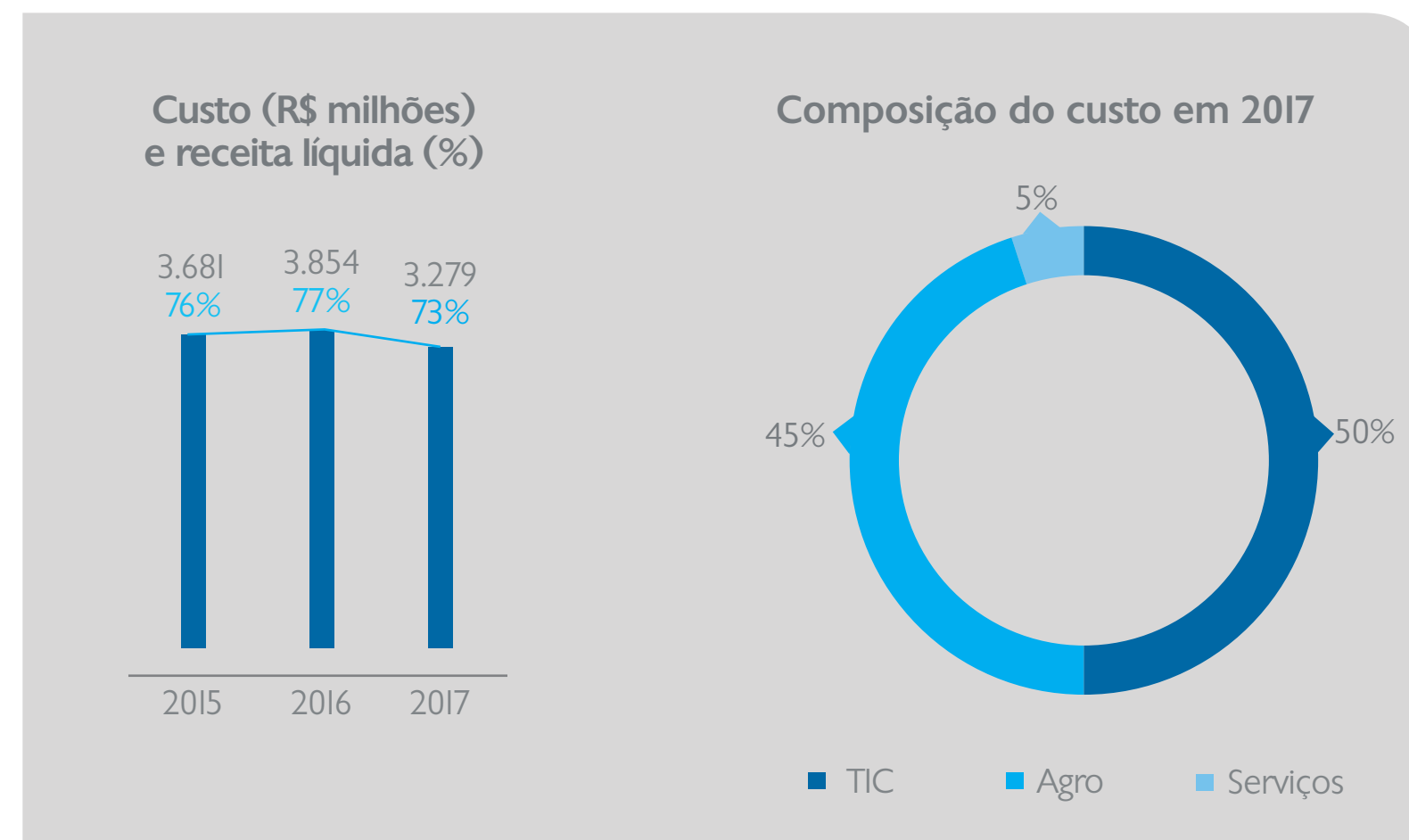
Receita operacional líquida



O grupo Algar registrou receita líquida de R\$ 4.502 milhões em 2017, 10% menor em relação a 2016. A redução de R\$ 509 milhões se deve ao setor Agro, que apresentou recuo de R\$ 718 milhões (-31,5%), parcialmente compensado pela alta de R\$ 171 milhões no setor TIC. A participação do setor TIC na receita consolidada aumentou de 51% para 60%. Em contrapartida, a participação do setor Agro diminuiu de 45% para 35%.

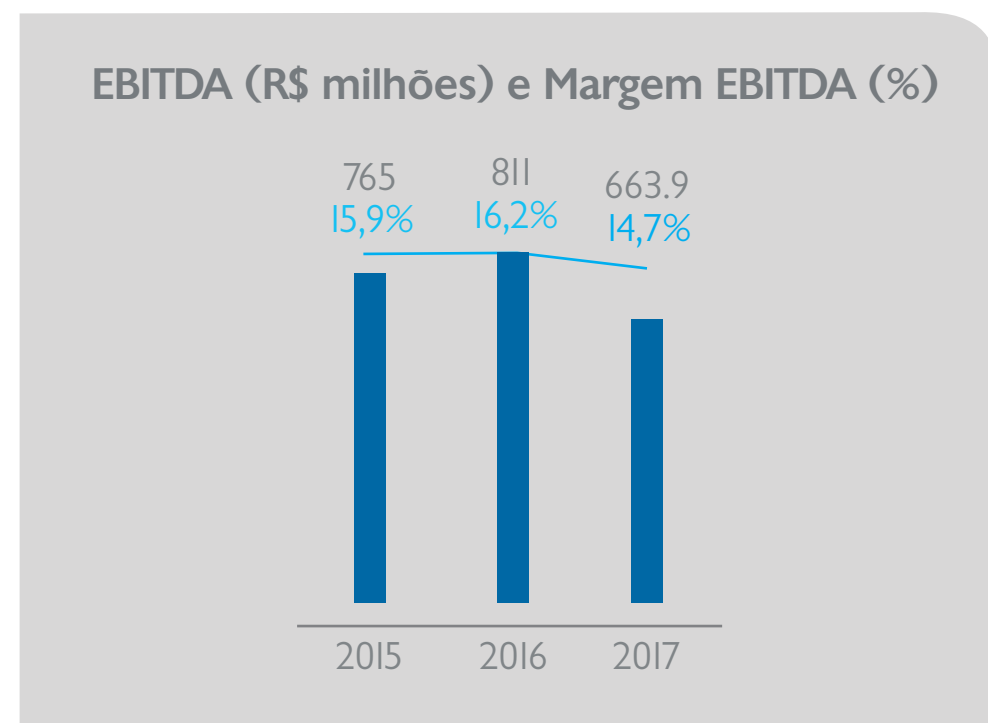
Os excelentes resultados do setor TIC se devem principalmente à estratégia de crescimento, que inclui expansão geográfica, revisão do portfólio de serviços, produtos e ofertas que permitem aumento da satisfação e fidelização. Já no setor Agro, os resultados se devem ao cenário mais desafiador no mercado externo, com alta competitividade.

Custos dos produtos vendidos e serviços prestados



O custo consolidado atingiu R\$ 3.279 milhões em 2017, o que representa 72,8% da receita líquida, 4,1 pontos percentuais a menos que em 2016. No setor TIC, houve redução de 2,0 p.p. devido à continuidade da transformação digital, além dos programas de eficiência operacional. No setor Agro, foi registrado aumento de 1,8 p.p., em decorrência, principalmente, do aumento nos custos da matéria-prima e das pressões no mercado externo.

EBITDA ajustado e margem EBITDA



Nota: para efeitos de consolidação no balanço da Algar S.A., esse indicador sofre ajustes que refletem os impactos do hedge de soja e do câmbio do negócio Agro.

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA consolidada somou R\$ 663,9 milhões em 2017, recuo de 18% quando comparado aos R\$ 811 milhões registrados em 2016.

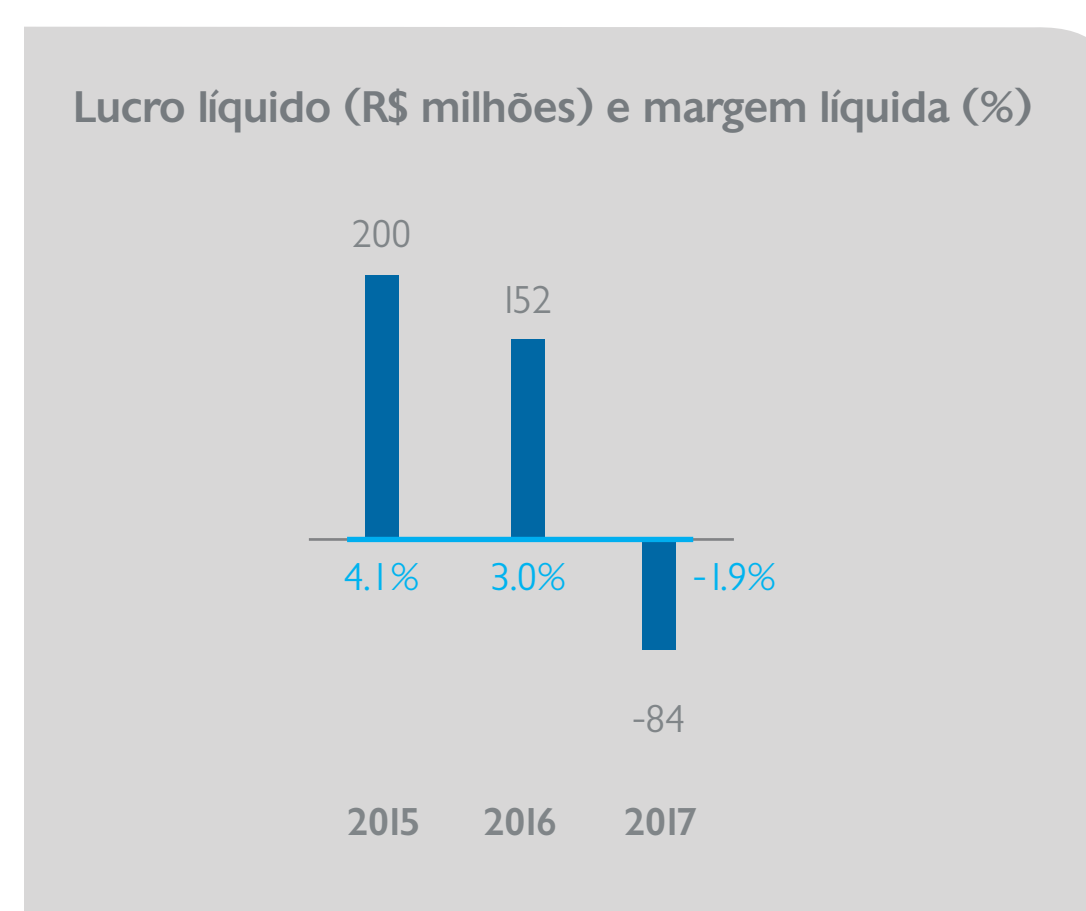
O setor TIC isoladamente apresentou crescimento, com otimização de custos e mais eficiência operacional. No entanto, no setor Agro, o indicador foi negativo, reduzindo o EBITDA do Grupo. Dessa forma, a margem EBITDA em 2017 foi de 14,7%, com 1,5 ponto percentual inferior ao registrado em 2016.

Resultado Financeiro

R\$ milhões	2015	2016	2017
Receita financeira	721	610	508
Despesa financeira	(1.014)	(892)	(790)
Resultado financeiro	(293)	(282)	(283)

Em 2017, o resultado entre receitas e despesas financeiras registrou despesa líquida de R\$ 283 milhões, equiparado aos R\$ 282 milhões de 2016, reflexo da redução nas taxas de juros, mesmo com o aumento do endividamento.

Resultado líquido e margem líquida



O grupo Algar apresentou resultado líquido, já considerando a participação em Turismo contabilizada como equivalência patrimonial, negativo em R\$ 84,3 milhões em 2017, ante lucro líquido de R\$ 152 milhões em 2016. Tal redução é decorrente do resultado negativo da Algar Agro – R\$ 192,5 milhões.

Como forma de reverter os resultados operacionais negativos, a partir de 2018 a Algar Agro focará sua atuação no mercado interno, o qual possui melhores margens pelo valor adicionado no processamento da soja em farelo e óleo e pelos incentivos fiscais federais e estaduais. Além disso, a Companhia reestruturou as áreas operacionais e administrativas, com objetivo de reduzir e otimizar seus custos e despesas, e vendeu sua participação na Algar Farming à Algar S/A a preço de mercado.

Os setores TIC e Turismo apresentaram resultados positivos de R\$ 230 milhões e R\$ 32 milhões, respectivamente.

Endividamento

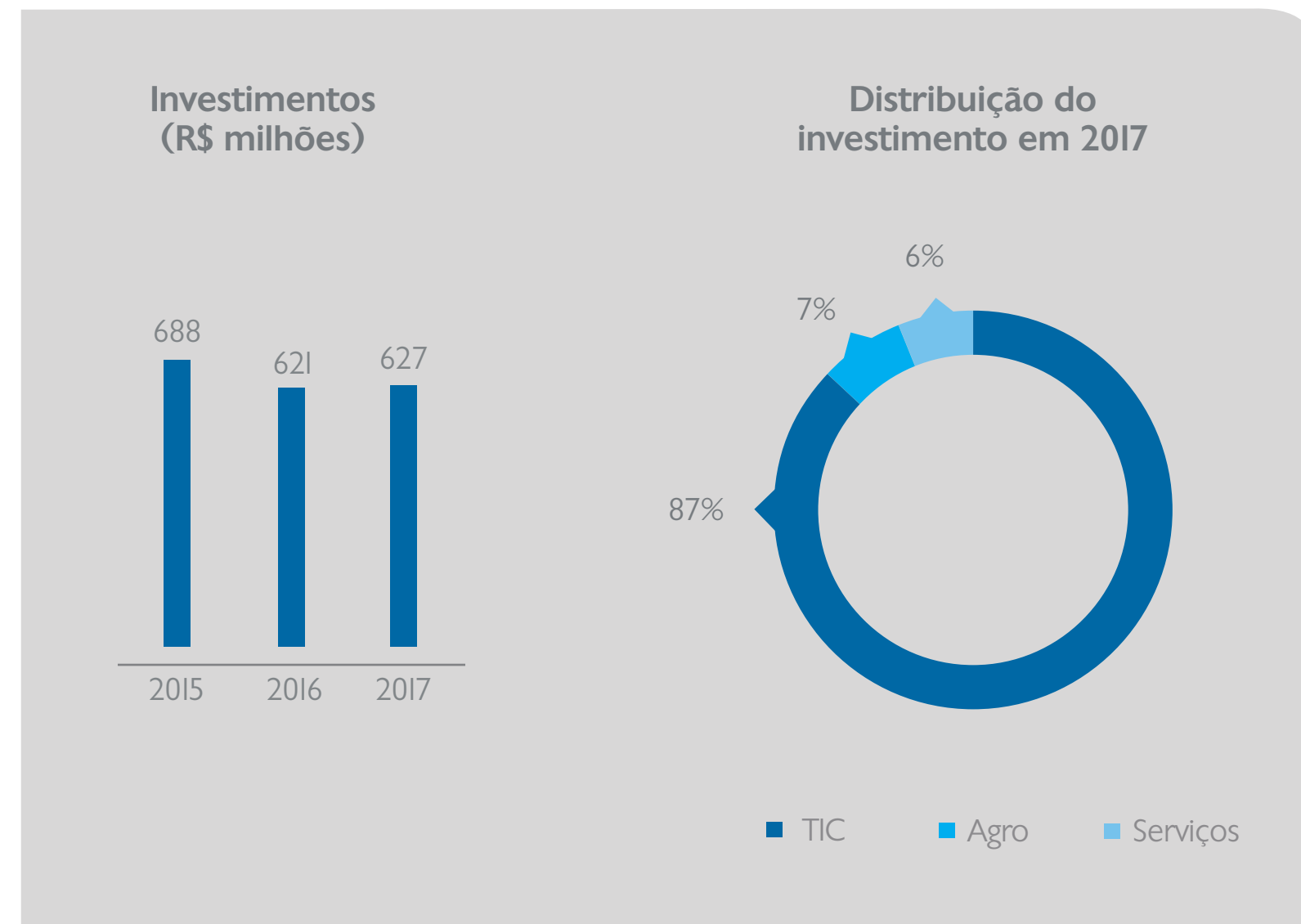
R\$ milhões	Empréstimos			Debentures			Total
	CP	LP	Total	CP	LP	Total	
2017							
TIC	88	102	190	226	1.150	1.376	1.566
Agro	1.150	303	1.453	-	-	-	1.453
Serviços	27	47	74	-	-	-	74
Total	1.265	452	1.717	226	1.150	1.376	3.093
2016							
TIC	136	191	327	202	898	1.100	1.427
Agro	1.052	354	1.406	-	-	-	1.406
Serviços	5	20	25	-	-	-	25
Total	1.193	565	1.758	202	898	1.100	2.858

2017

Perfil da dívida bruta (R\$ milhões)	Empréstimos	Debêntures	Total
Curto Prazo	1.265	226	1.491
1 a 2 anos (2019)	293	223	516
2 a 3 anos (2020)	70	99	169
Após 3 anos (após 2020)	89	829	917
Total	1.717	1.376	3.093

A dívida bruta consolidada em 31 de dezembro de 2017 totalizou R\$ 3.093 milhões, 8% superior ao encerramento do exercício de 2016. Entretanto, o endividamento líquido aumentou em menor proporção, de R\$ 2.509 milhões para R\$ 2.612 milhões no mesmo período, resultado do acréscimo no caixa consolidado.

Investimentos



Nossos investimentos, em 2017, totalizaram R\$ 627,3 milhões, ante aos R\$ 621 milhões desembolsados no ano anterior. Ao segmento TIC, foram destinados 87% desse montante, direcionados para a expansão – incluindo o cabo Monet – e modernização das redes, manutenção da operação e ampliação do negócio de Gestão de Clientes e Gestão de Serviços de TIC. Já os investimentos no segmento Agro, na ordem de R\$ 44,3 milhões, foram aplicados, por exemplo, na melhoria da infraestrutura logística, em projetos de cogeração de energia, em eficiência operacional e na instalação de pivôs para irrigação das lavouras.

Demonstração do Valor Adicionado

O Demonstrativo do Valor Adicionado (DVA) apresenta o valor econômico gerado pelas atividades da Empresa, incluindo os valores recebido de terceiros, como receitas financeiras e equivalência patrimonial, além de demonstrar como tais valores são compartilhados com a sociedade.

Em 2017, nossas atividades geraram o valor adicionado total de R\$ 2.518 milhões, ante R\$ 2.486 milhões em 2016. O índice de agregação de valor em relação à receita bruta obtida no exercício de 2016 foi de 45,8%, o que significa que a cada R\$ 1 de receita bruta, a Algar S.A. distribuiu R\$ 0,46 na sociedade. A maior parte foi direcionada a associados e ao governo.

DVA (R\$ milhões)	2015	2016	2017
Receitas	5.625	5.973	5.499
Vendas de mercadorias e serviços	5.543	5.826	5.371
Outras receitas	136	183	17
Provisão para perdas ao valor recuperável	(54)	(37)	(37)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui: ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(3.409)	(3.766)	(3.142)
Custos de mercadorias vendidas e serviços prestados	(2.600)	(2.658)	(2.062)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(809)	(1.107)	(1.080)
Valor adicionado bruto	2.216	2.207	2.357
Depreciação e amortização	(309)	(348)	(363)
Valor adicionado líquido pela entidade	1.907	1.859	1.994
Valor adicionado recebido em transferência	734	627	524
Receitas financeiras	721	610	508
Equivalência patrimonial	13	17	17
Valor adicionado total a distribuir	2.641	2.486	2.518

DVA (R\$ milhões)	2015	2016	2017
Total a ser distribuído	2.641	2.486	2.518
Pessoal	1.051	1.166	1.183
Impostos, taxas e contribuições	746	884	1.036
Juros e aluguéis	643	283	290
Aluguéis	-	87	94
Dividendos e juros sobre o capital próprio	45	32	-
Resultado líquido do exercício	155	120	(84)

DVA (%)	2015	2016	2017
Total a ser distribuído	2.641	2.486	2.518
Associados	40%	47%	47%
Governo	28%	36%	41%
Remuneração de capital de terceiros*	24%	11%	15%
Acionistas	2%	1%	-
Resultado líquido do exercício	6%	5%	(3%)

*inclui Juros e Aluguéis